

EDITORIAL

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020140501>

Colaboração internacional tem relação direta com a qualidade da produção científica. Um estudo publicado no *blog* da London School of Economics (LSE), foi realizado com o intuito de descobrir a relação entre as características de um departamento acadêmico e a qualidade da publicação de seus professores. Ao investigar departamentos de Economia na França, ao longo de quase duas décadas, esse estudo identificou impacto positivo da coautoria entre instituições de diferentes países na qualidade da produção acadêmica.

Já havíamos apontado anteriormente que, entre os mais de 600 artigos submetidos à *RAE* em 2013, os produzidos por parcerias internacionais tinham chance quase duas vezes maior de serem aprovados no *desk review*. Mesmo que nossos resultados sejam baseados em escala bem menor do que o estudo da LSE, o fato de termos chegado a uma conclusão convergente reforça a necessidade de investirmos nas parcerias internacionais.

A questão é saber como e em que tipo de parceria investir. Sem aprofundar muito, há pelo menos dois aspectos muito relevantes aos quais devemos ficar atentos ao buscarmos alternativas para construir parcerias internacionais no mundo acadêmico.

O primeiro deles é o evidente crescimento do interesse internacional pelo Brasil. Esse interesse atrai a atenção para alguns de nossos temas particulares. Pesquisadores de países desenvolvidos têm se dedicado cada vez mais a entender a nossa sinuosa lógica, algumas vezes com certa dificuldade para explicá-la com seus modelos. Pesquisadores de países em desenvolvimento interessam-se em conhecer alguns dos modelos que temos desenvolvido aqui, particularmente nas tecnologias agrícolas e nas políticas sociais.

O segundo aspecto é o aumento da responsabilidade internacional do Brasil. A identificação do nosso país num bloco diferenciado tanto dos que já são desenvolvidos quanto da maioria que ainda se denomina em desenvolvimento é um sinal importante. Nos obriga a desenvolver uma pauta de pesquisa que permita abrir oportunidades de parcerias com instituições de países com os perfis mais variados. Podemos ajudar uns a nos entender melhor e também podemos conhecer mais sobre outros que querem adotar modelos desenvolvidos em nosso contexto.

O fortalecimento de nossos periódicos pode ser um grande aliado na busca de parcerias internacionais, ao abrir um canal que permite a aproximação com potenciais coautores. Fortalecidos e relevantes para nós mesmos, nossos periódicos transformam-se em plataformas prioritárias para divulgar nossas pesquisas no exterior, ao mesmo tempo que oferecem oportunidades para autores estrangeiros interessados em se comu-

nicar com o público brasileiro. Nessa segunda categoria, por exemplo, encaixa-se a pensata sobre ética digital, do professor Piercarlo Maggolini, publicada nesta edição.

Neste número da *RAE*, publicamos três artigos apresentados no XVI Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais (SIMPOI 2013), promovido pelo Departamento de Administração da Produção e de Operações da FGV-EAESP. “Novos horizontes para operações competitivas”, escrito pelos organizadores convidados para o Fórum SIMPOI/*RAE*, apresenta os três artigos aprovados no processo. “A prática da gestão de operações nas organizações” identifica temáticas da Gestão de Operações atualmente valorizadas por montadoras na criação, utilização e disseminação de novos conceitos produtivos. “Como gestores hospitalares utilizam indicadores de desempenho?” analisa como gestores de serviços hospitalares utilizam indicadores de desempenho para realizar a administração estratégica de recursos sob a ótica da gestão do conhecimento baseada em evidências. “*Green Supply Chain*: protagonista ou coadjuvante no Brasil?” investiga a difusão do conceito e das práticas de *Green Supply Chain Management* no cenário brasileiro.

Publicamos, ainda, cinco artigos inéditos: “Cessão de crédito e restrição de capital: um estudo com bancos brasileiros” pesquisa a relação entre restrição de capital e concessão de crédito por bancos no Brasil. “Características organizacionais de la satisfacción laboral en España” analisa os efeitos das características inerentes ao trabalho sobre a satisfação laboral. “Demonstração de resultado econômico: percepção do comando da Aeronáutica do Brasil” estuda a percepção de agentes da Aeronáutica brasileira sobre a introdução da Demonstração do Resultado Econômico (DRE) para o setor público. “Stock exchange listing induces sophistication of capital budgeting” compara técnicas de orçamento de capital empregadas nas empresas listadas em bolsa de valores no Brasil com as de empresas não listadas. “Cognitive legitimacy, resource access, and organizational outcomes” é um estudo de caso com seis universidades públicas espanholas para medir a relação entre legitimidade cognitiva, acesso a recursos e resultados organizacionais.

Completam esta edição a pensata “Um aprofundamento para o conceito de Ética Digital”, assinada por Piercarlo Maggolini; uma resenha sobre o livro “Estratificação socioeconômica e consumo no Brasil”, de Wagner A. Kamakura e José Afonso Mazzon; e as indicações bibliográficas sobre “Negócios com impacto social” e “Associações voluntárias e democracia”.

Tenham uma boa leitura!

EDUARDO DINIZ | EDITOR CHEFE